

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS
Relatoria: WENDELL RICHELLE DE OLIVEIRA MEDEIROS
Autores: TARCIA MILLENE DE ALMEIDA COSTA BARRETO
DANIEL GUIMARÃES DA SILVA
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: o fluxo migratório de populações sempre foi algo constante na história, como na era das grandes descobertas, que tinha como objetivo povoar e conquistar territórios e o conhecimento acerca de doenças foi se desenvolvendo nesse processo e enfermidades foram transmitidas de populações para populações na história da migração. Em um contexto atual no Brasil temos casos do zika vírus, difteria e até mesmo surtos de sarampo, doenças que foram trazidas para o país através destes fluxos. E isso se justifica pelo processo de transição de pessoas, que ao contrário do que acontecia no período das descobertas, hoje ocorre de maneira muito fácil e simplificada. Uma pessoa com o vírus de uma doença específica pode transitar entre países em horas e demonstra a eficiência ou não do sistema de saúde e da vigilância epidemiológica desses locais. Objetivos: Discutir os impactos da migração no que diz respeito ao processo saúde doença das populações. Metodologia: trata-se de um estudo de revisão de literatura com os descritores “migração”, “saúde” e “vigilância epidemiológica” nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, sem restrição de ano para publicação, disponível em português. Resultados: Os artigos foram lidos, selecionados o que acrescentaram conhecimento e debate acerca do tema, e posteriormente foram dispostos em categorias para melhor organizar o desenvolvimento do trabalho. Conclusão: Sabemos que os indivíduos optam pela migração em decorrência de fatores diversos sejam eles a busca por trabalho, conflitos religiosos, políticos e a busca por melhores condições de saúde e fica implícito que são necessários estudos sobre os condicionantes de saúde dos migrantes e sobre a população que os recebe, tendo em vista que, os dois grupos, podem sofrer o impacto destes achados. Conhecer estas condições fornece um perfil da morbidade que ajudaria direcionar as ações para as áreas prioritárias e para qualificar os sistemas de saúde para assim estabelecer parâmetros epidemiológicos.